

## A FLORESTA E A ÁGUA

Durante milhares de anos, a existência de água fresca e potável, sempre esteve associada à Floresta.

Se questionarmos os nossos avós, provavelmente, eles falar-nos-ão dos percursos que faziam de e para a aldeia, com paragens “obrigatórias” em certas fontes, donde “brotava uma água que nos enchia de vida...”



Hoje em dia, já não pensamos assim porque, fruto das comodidades do nosso século, temos água potável e fresca nas nossas torneiras, em casa e sem esforço.

Efectivamente, as florestas situavam-se sobretudo nas paisagens mais onduladas e aí, os cursos de água fresca e limpa perduravam também durante o verão. Mesmo diminuindo de caudal, a maior parte das nascentes mantinha-se com água fresca.

Provavelmente, esses nossos antepassados não sabiam a justificação para assim ocorrer.

Mas hoje nós sabemos porquê. Naturalmente, a paisagem organizava-se segundo andares de vegetação: nas cumeadas existiam matagais baixos, resistentes aos ventos e aos restantes agentes climáticos, e nos pequenos vales que se formavam, desenvolviam-se turfeiras de esfagno. Nas encostas daí para baixo, o solo encontrava-se ocupado com florestas. Depois havia o andar onde se localizavam as aldeias e, mais abaixo, até ao rio, existiam os terrenos agrícolas regados com a água que dele saía e imediatamente a ele voltava.

Quer isto dizer que as precipitações que ocorressem eram absorvidas pelas turfeiras como uma esponja, eram absorvidas pelo solo e pelas plantas e a água só ia sendo libertada devagar através das nascentes.

Hoje em dia, muitas turfeiras foram destruídas, muitos matagais e florestas incendiados e, como tal, o solo nu permite que a água escoe rapidamente e chegue aos vales em tempos muito curtos, provocando inundações muito lesivas aos interesses humanos. Rapidamente a água se acaba e os rios secam.

Podemos então concluir que enquanto **numa paisagem florestada** os rios são geralmente **permanentes**, numa paisagem de solo nu, eles têm tendência para se converterem em rios

**temporários**, com uma forte **torrencialidade** e capazes de provocar graves inundações e sofrer secas prolongadas. Como estes rios ocorrem em regiões de montanha, o declive acentuado do seu leito favorece a **Oxigenação** (dissolução do Oxigénio atmosférico por contacto com a água turbulenta) e, como tal, não permite o apodrecimento da água (Fermentações). A agitação da mesma também facilita a evaporação da água, aumentando a **humidade atmosférica**, o que



ameniza o clima, mas também favorece o desenvolvimento de plantas mais exigentes em água.



A Floresta alberga insectos, muitos dos quais passam por uma fase larvar na água. Toda a vida que existe na Floresta se estende

à água que por ela passa, existindo uma **continuidade real entre os ecossistemas aquático e terrestre**. Os animais vão beber aos rios. Os peixes alimentam-se dos insectos. Alguns animais como os Guarda-Rios (*Alcedo attis*) (nas duas fotos acima) ou as Lontras (*Lutra lutra*) (na foto abaixo) alimentam-se dos peixes...

**Tal como a Floresta é muito mais do que as árvores que a constituem, também os rios na Floresta são muito mais do que simplesmente água que corre.** A dependência da água que bebem, faz com que todos os animais tenham que passar pelo rio com uma frequência bastante grande. Como os rios na Floresta são os pólos onde é mais fácil observar a maior Biodiversidade, eles acabam por simbolizar a Biodiversidade Florestal.

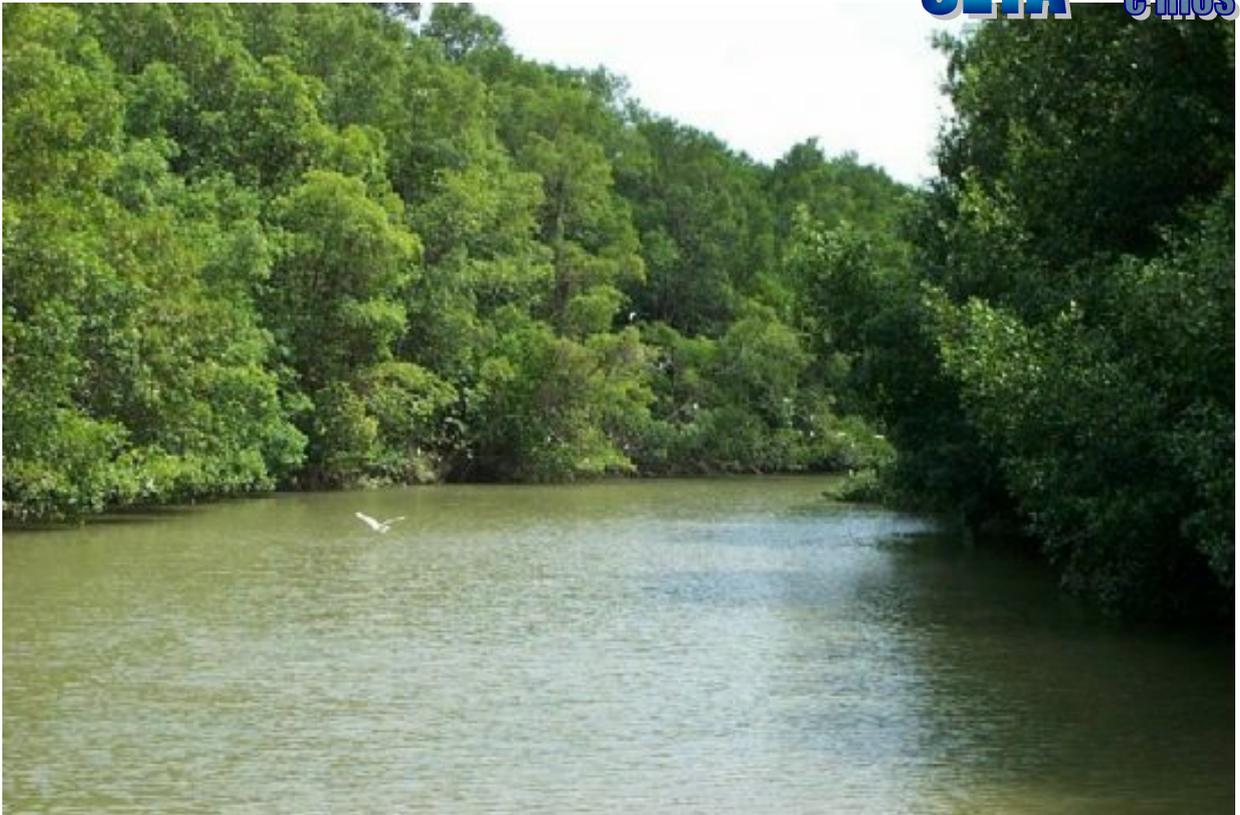
As águas dos cursos florestais de montanha são frias e muito **transparentes**, porque os materiais transportados ou são rapidamente levados para as zonas baixas ou são depositados nos fundões. Muito dificilmente os agentes poluidores se localizam nas zonas altas pelo que estas são também geralmente muito **limpas**.

Estes factos ilustram bem o motivo pelo qual associamos as águas puras às florestas.

Mesmo quando a água não surge à superfície, a que se infiltrou na floresta, foi filtrada pelo solo e pelas raízes, pelo que quando chega aos **lençóis subterrâneos** permanece muito limpa.

Mas, mais importante é sabermos que se é na Floresta que podemos encontrar essas águas, também nos vales, se encontrarmos águas limpas, provavelmente existirão florestas a montante.





Quando chegamos às planícies, as águas muitas vezes são turvas. A agitação já não é suficiente para gerar o transporte rápido e os fundos não são tão irregulares que possibilite a sedimentação. As indústrias, a agricultura intensiva, os aglomerados populacionais localizam-se nas margens dos rios e, como tal, a quantidade de poluentes entrados, ultrapassa a capacidade de autodepuração dos rios. A poluição é maior.

Mesmo assim, quando existe floresta, ela geralmente forma uma galeria (Mata ribeirinha) em torno do rio (curso de estio) o que retém os materiais transportados, diminui a velocidade nas margens evitando a erosão dos materiais soltos e facilitando a sedimentação dos transportados, evapotranspira muito...

Em resumo, **a Floresta contribui para a melhoria da qualidade da água !**

A forma como o espaço é ocupado pelas florestas, agricultura, construções, vias,... chama-se **Ordenamento do Território**.

A decisão sobre os usos a dar ao território e a forma como estes se articulam chama-se **Planeamento**.

Como se compreende, a qualidade da água de que todos beneficiamos é fruto das medidas de planeamento que são assumidas pelos decisores mas para as quais todos contribuimos, bem como do Ordenamento do Território daí resultante.



O Planeamento não está acometido aos cidadãos individualmente mas, nas sociedades democráticas, deve passar obrigatoriamente por processos de consulta pública.

A não participação nesses processos de consulta pública acarreta que outros decidam por nós.

***As más decisões não resultam das vozes dos homens maus.***

***Na maior parte dos casos resultam dos silêncios dos homens bons !***

Outras vezes em nome do desconhecimento, ou devido à fiscalização deficiente, indivíduos realizam construções clandestinas que contrariam as decisões dos planos.

#### **Actividade:**

1. a. Na região onde vives olha em volta e ocupações inadequadas do Território.  
b. Depois de identificadas procura descobrir se elas resultam ou não de Planeamento deficiente.
2. Procura realizar um pequeno inquérito na região onde habitas para obter informações acerca de:
  - a. As pessoas identificam essas ocupações inadequadas do Território (estão sensibilizadas para isso ?)
  - b. As pessoas estão geralmente bem informadas acerca dos planos que interferem com os locais onde vivem / habitam / trabalham ?
  - c. Se não, porquê ? (Será porque não são informadas, porque não procuram a informação, não estão interessadas...)



d. Quando são informadas dos planos, procuram mostrar a sua opinião ? Organizar-se em movimentos cívicos ? Auscultar opiniões de técnicos ou de especialistas ?

Como calculas esta é uma área de grande importância para a Cidadania. Será que podemos fazer algo para melhorar a cidadania daqueles que conosco se relacionam ?